

Melgaço, o destino do Minho com maior crescimento

Melgaço, the destiny of the fastest growing Minho

REVISTA
RUA



MELGAÇO, O DESTINO DO MINHO COM MAIOR CRESCIMENTO

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, num estudo referente às dormidas de 2018, Melgaço teve um aumento de 32% face ao ano de 2017, tornando-se o município do Alto Minho com a maior taxa de crescimento neste indicador.

Texto: Inês Rodrigues

Em 2018, Melgaço registou 46.846 dormidas nos diversos estabelecimentos hoteleiros e de alojamento local do concelho. Desse número, 36.798 de visitantes são oriundos de Portugal e 10.048 são turistas estrangeiros que escolheram o "destino de natureza mais radical de Portugal".

"Estes números confirmam que o trabalho que tem sido desenvolvido de forma a fomentar o crescimento do turismo em Melgaço, o destino de natureza mais radical de Portugal, é uma aposta ganha. De ano para ano, temos mais turistas e de diferentes origens", refere o presidente da Câmara Municipal, Manoel Batista.

Melgaço tem 41 empreendimentos turísticos e 20 estabelecimentos de alojamento local, com 616 camas disponíveis (nos parques de campismo são contabilizados os meios de alojamento complementar, como por exemplo *bungalows*), espalhadas por vários pontos do concelho.

De acordo com o estudo, Ponte de Lima posiciona-se em segundo lugar e Arcos de Valdevez em terceiro lugar. No total, o Alto Minho registou 725.520 dormidas ao longo do ano de 2018, o que representa um crescimento de 11% face aos dados de 2017 (655.006 dormidas).



QUER CONHECER MELHOR MELGAÇO E SABER O QUE DEVE VISITAR?

Melgaço pertence ao distrito de Viana do Castelo e é o concelho situado mais a norte de Portugal. Inserida numa região montanhosa, banhada pelo Rio Minho, Melgaço sempre representou um papel defensivo estratégico, sendo palco de vários acontecimentos históricos ao longo dos séculos – o Castelo, por exemplo, é grande motivo de atração.

Desde locais para visitar, saborear um bom prato e desfrutar de um passeio entre natureza e monumentos históricos, são muitos os motivos para conhecer esta terra. Aqui ficam algumas das nossas sugestões:

Castelo de Melgaço

Erigido em 1170 por ordem de D. Afonso Henriques, o castelo de Melgaço manteve a sua importância ao longo dos séculos, tendo sido adaptado no século XVII. Hoje, sobrevivem as muralhas do castelo, de entrada gratuita. Para apreciar a vista panorâmica sobre a vila e o rio Minho deve subir à Torre de Menagem.

Solar do Alvarinho

Localizado num edifício histórico da vila, neste local já funcionou o tribunal e prisão de Melgaço. Hoje, esta é a casa que dá a provar aos visitantes a casta de vinho verde alvarinho. As provas de vinho são gratuitas e no piso inferior existe uma pequena loja com produtos regionais e um bar onde pode continuar a experienciar o alvarinho por sua conta.

Igreja Matriz de Melgaço

Localizada junto a uma das portas do castelo de Melgaço, encontramos a Igreja Matriz da vila, que costuma estar aberta ao público. Erigida no século XII, esta Igreja foi alvo de diversas remodelações ao longo dos séculos. O elemento de maior destaque é o retábulo da capela lateral esquerda, que data de finais do século XVI.

Museu de Cinema Jean Loup Passek

O falecido cineasta francês Jean Loup Passek apaixonou-se por Melgaço e assim começou uma ligação entre a vila minhota e a sétima arte. O resultado é o Museu de Cinema de Melgaço, que expõe a coleção pessoal do cineasta, entretanto doada ao município. Inaugurado em 2005 em pleno centro da vila, por aqui podemos percorrer a história do cinema através de peças únicas, desde o tempo das lanternas mágicas até às salas de cinema modernas.

Espaço Memória e Fronteira

Dedicado à História recente do concelho, relacionada com a emigração e o contrabando, este espaço percorre os diversos momentos relacionados com a vida do emigrante, num retrato social da vila na década de 1960 e 1970.

Termas de Melgaço

Fundadas no século XIX, as estâncias termais foram recentemente requalificadas e merecem uma visita, não só pelas propriedades das águas termais, mas também pela beleza natural do parque adjacente e pelo património arquitetónico.

Castro Laboreiro

A vila de Castro Laboreiro fica já no Parque Nacional da Peneda-Gerês e é de visita obrigatória na região. As magníficas ruínas do castelo ficam localizadas num planalto e têm uma vista privilegiada sobre a Serra da Peneda.



Quinta do Soalheiro

A Quinta de Soalheiro é uma adega familiar com tradição na produção de Alvarinho. A marca Soalheiro, a primeira marca de vinho Alvarinho em Melgaço, tem 25 anos de existência e é um dos primeiros produtores portugueses de Alvarinho. O terreno é protegido por um conjunto de montanhas que criam condições de chuva, temperatura e horas de sol necessárias para o melhor amadurecimento das uvas. A Quinta de Soalheiro possui uma sala de provas com ótimas condições para a degustação das diferentes dimensões do Alvarinho, como é o caso do Soalheiro Clássico, Soalheiro Primeiras Vinhas, Soalheiro Reserva, Soalheiro *Granit* e do Soalheiro *Terramatter* – e ainda dos espumantes, o clássico Bruto e, mais recentemente, o Bruto Rosé, não esquecendo os inovadores ALLO e Soalheiro 9%, que se distinguem pelo teor alcoólico moderado com enorme elegância e frescura. Anualmente são produzidas cerca de 200 mil garrafas Soalheiro.

Na Quinta de Soalheiro, os visitantes podem experimentar, provar e ficar a saber mais sobre a tradição local.